

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA

ALUÍZO CRISTIAN  
JÉSSICA FIGUEIREDO

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR  
NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO**

RECIFE  
2022

ALUÍZO CRISTIAN  
JÉSSICA FIGUEIREDO

# **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em  
Licenciatura em Educação Física.

Professor Orientador: Edilson Laurentino

RECIFE  
2022

ALUÍZO CRISTIAN  
JÉSSICA FIGUEIREDO

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586i Silva, Aluízio Cristian Tavares da  
A importância da educação física escolar na formação do indivíduo. /  
Aluízio Cristian Tavares da Silva, Jéssica Figueiredo de Lima. - Recife: O  
Autor, 2022.  
18 p.  
  
Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos.  
  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2022.  
  
Inclui Referências.  
  
1. Educação física escolar. 2. Desenvolvimento. 3. Formação. I.  
Lima, Jéssica Figueiredo de. II. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.  
III. Título.

CDU: 796

*Dedicamos esse trabalho a nossos pais.*

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.  
Todos nós sabemos alguma coisa. Todos  
nós ignoramos alguma coisa. Por isso  
aprendemos sempre.”  
(Paulo Freire)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>0</b>
	<b>8</b>
<b>1.1</b>	<b>1</b>
<b>Problematização.....</b>	<b>1</b>
<i>1.1.1 Objetivo</i>	<i>1</i>
<i>Geral.....</i>	<i>1</i>
<i>1.1.2 Objetivos</i>	<i>1</i>
<i>específico.....</i>	<i>1</i>
<b>1.2</b>	<b>1</b>
<b>Justificativa.....</b>	<b>1</b>
<b>2 REFERENCIAL</b>	<b>1</b>
<b>TEÓRICO.....</b>	<b>2</b>
<b>2.1 Desenvolvimento</b>	<b>1</b>
<i>Motor.....</i>	<i>2</i>
<b>2.2 Educação Física</b>	<b>1</b>
<i>Escolar.....</i>	<i>3</i>
<b>3 DELINEAMENTO</b>	<b>1</b>
<b>METODOLÓGICO.....</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>1</b>
<b>RESULTADOS.....</b>	<b>6</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES</b>	<b>1</b>
<b>FINAIS.....</b>	<b>7</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>1</b>
<b>..</b>	<b>7</b>

# A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Aluízo Critian Tavares da Silva

Jéssica Figueiredo de Lima

Edilson Laurentino<sup>1</sup>

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo analisar o papel pedagógico da Educação física escolar na formação social como cidadão e como ela pode ser benéfica para desenvolvimento motor do indivíduo. A Educação Física é um campo muito amplo para desenvolvimento e a formação social do aluno como cidadão, que proporciona a disciplina e o respeito, que são à base de formação do caráter de uma pessoa para desenvolvimento social, influenciando positivamente na construção de um indivíduo mais ativo, responsável, inteligente e pronto para ser inserido na sociedade. Buscamos com essa pesquisa referências bibliográficas que comprovam a fundamentação da cultura do movimento nas escolas como incentivo ao desenvolvimento motor, cognitivo e social à medida que as aulas planejadas e direcionadas as necessidades culturais e históricas dos educandos proporcionam atividades de interação, integração e constante troca de saberes entre eles.

**Palavras-chave:** Educação Física. Escolar. Desenvolvimento. Formação.

---

<sup>1</sup> Professor da UNIBRA. Mestre Em Educação Física - UFPE 2022.

## 1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista as transformações que ocorreram na sociedade e as pesquisas teóricas e práticas estudadas e adaptadas para o currículo escolar, a Educação Física Escolar procura, atualmente, além de compartilhar conhecimentos e técnicas com os educandos, outro objetivo primordial: prepará-los e orientá-los para viver, conviver e intervir no ambiente que estão inseridos, oportunizando-os modificar sua realidade, contribuindo para seu desenvolvimento integral, em suma, auxiliá-los na construção de sujeitos autônomos e do seu próprio eu.

Segundo Araújo e Santos (2009), a Educação Física tem um papel de uma importância na formação dos valores dos alunos, devido a situações que acontecem na aula, como crianças com problemas afetivos, psicológicos, motores, mas se o professor não tiver autonomia e atitudes que possam trabalhar essas características a disciplina passa a perder o seu significado.

A Educação Física deve se entender como parte no desenvolvimento educativo, que está ligada na formação do indivíduo na sociedade, tendo como objetivo não somente o esporte em si, mas também no desenvolvimento humano, motor, social e cultural. Cabe aos professores entenderem que não se deve parar de estudar e nos contentar com apenas um método de trabalho, pois a educação física está sempre se renovando e podendo explorar vários eixos e possibilidades que o mercado oferecer, sempre buscando informações e aprendendo no dia a dia para assim ajudar e preparar os alunos para a sociedade que os esperam (BEJO, ANJOS, 2020).

Para que se compreenda o momento atual da Educação Física, é necessário considerar suas origens no contexto Brasileiro, abordando, com base em Castellani Filho (2001) e Nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (BRASIL, 1997), as principais influências que marcam e caracterizam esta disciplina e os novos rumos que estão se delineando. No século XX, a Educação Física esteve estreitamente vinculada às instituições militares e à classe médica. Esses vínculos foram determinantes, tanto no que diz respeito à concepção da disciplina e suas finalidades quanto ao seu campo de atuação e à forma de ser ensinada.

No ano de 1851 foi feita a Reforma Couto Ferraz, que tornou obrigatória a Educação Física nas escolas do município da Corte. De modo geral, houve grande contrariedade por parte dos pais, ao ver seus filhos envolvidos em atividades que não tinham caráter

intelectual. Em relação aos meninos, a tolerância era um pouco maior, já que a ideia de ginástica associava-se às instituições militares; mas, em relação às meninas, houve pais que proibiram a participação de suas filhas nas atividades de educação física.

Em 1880, Rui Barbosa deu seu parecer sobre o projeto 224 – Reforma Leôncio de Carvalho, Decreto nº 7.247, de 19 de abril de 1879, da Instrução Pública (CARVALHO, 1942)–, no qual defendeu a inclusão da ginástica nas escolas e a equiparação dos professores de ginástica aos das outras disciplinas. Nesse parecer, ele destacou e explicitou sua ideia sobre a importância de se ter um corpo saudável para sustentar a atividade intelectual.

No início do século XX, a Educação Física, ainda sob o nome de ginástica, foi incluída nos currículos dos Estados da Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo. Nessa mesma época, a educação brasileira sofria uma forte influência do movimento escolanovista, que evidenciou a importância da Educação Física no desenvolvimento integral do ser humano. Essa conjuntura possibilitou que profissionais da educação, na III Conferência Nacional de Educação, em 1929, discutissem os métodos, as práticas e os problemas relativos ao ensino da Educação Física.

A Educação Física que se ensinava nesse período era baseada nos métodos europeus – o sueco, o alemão e, posteriormente, o francês –, que se firmavam em princípios biológicos. Faziam parte de um movimento mais amplo, de natureza cultural, política e científica, conhecido como Movimento Ginástico Europeu, e foi a primeira sistematização científica da Educação Física no Ocidente.

Assim, de acordo com Nascimento (2005, p. 3), “As crianças e jovens envolvem-se com o esporte iniciando a prática esportiva, tendo contato com as formas básicas do movimento: correr, saltar, arremessar, lançar, gestos que são considerados naturais e diretamente são utilizados na modalidade de Atletismo”. Através deste contexto a educação física escolar deve ser diversificada buscando desde o começo a desenvolver da melhor maneira possível às aptidões.

Segundo Arantes 2001, retrata que historicamente falando, o movimento considerado como uma atividade humana muito importante tem recebido atenção por inúmeros estudiosos desde a mais antiga civilização. Em continuidade, afirmam que o movimento é algo inerente ao ser em desenvolvimento e (que) “de modo nenhum

deve-se obrigá-las (as crianças) a permanecerem quietas. Isso é contrário a natureza da criança que, a rigor, deveria mover-se, pois o movimento exterior liberta-a do medo interior e a sossega”.

Portanto, a Educação Infantil é o primeiro e decisivo passo para se atingir a continuidade no ensino com produção e eficiência desejáveis, tendo como objetivo principal o desenvolvimento da atividade global que é caracterizado pelo prolongamento de experiências de movimentos básicos, facilitando a escolaridade da criança e incorporando-se diretamente em outras fases do desenvolvimento ao longo da vida (Nanni, 1998).

A Educação Física é essencial para o desenvolvimento dos alunos, seja físico, psicológico ou emocional. Trabalhar com o movimento, com o corpo, proporciona aos alunos conhecimentos essenciais à vida, como compreender a finalidade de um grupo, de uma equipe e saber respeitar regras. “Cuidar da saúde é sempre muito importante para se viver bem e melhor, e esse cuidado deve começar desde cedo, por isso, a atividade física em escolas é de suma importância para o desenvolvimento físico e mental, além de melhorar o desempenho escolar” (OLIVEIRA, 2018, p 10).

Enquanto componente curricular da Educação básica, a Educação Física deve assumir então um novo papel: incluir o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida. “A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal de movimento há de ser plena – é afetiva, social, cognitiva e motora. Vale dizer, é a integração de sua personalidade”. (Betti, 2002).

De acordo com Betti 2002, é tarefa do educador preparar o aluno para ser um praticante ativo, que usufrua do esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível. Isto faz com que também compreendam a organização da cultura corporal em nossa sociedade, é preciso prepará-los para ser um cidadão completo, adepto do esporte, ao movimento como um todo, buscando sempre possibilidades para que o aprendizado desenvolva as habilidades necessárias para o bem estar do aluno ao praticar atividades cotidianas.

## **1.1 PROBLEMATIZAÇÃO**

Como a Educação Física escolar pode ser benéfica para a formação de um cidadão?

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Avaliar a importância que a educação física escolar pode ter na formação do indivíduo.

### **1.1.2 Objetivos Específicos**

Identificar a importância da educação física escolar para o desenvolvimento motor

Analisar os benefícios da educação física escolar na formação do indivíduo na sociedade.

Verificar a importância da educação física escolar para o desenvolvimento motor.

## **1.2 JUSTIFICATIVA**

Com este estudo, pretende-se analisar e discutir o papel da Educação Física Escolar e suas contribuições nas práticas sociais dos educandos, quando se praticada e vivenciada desde a infância. Busca-se através de embasamentos teóricos, identificar as propostas atuais e as perspectivas da Educação Física para a vivência social, verificando a relação entre alguns conteúdos e suas respectivas intervenções didático-pedagógicas para a prática cidadã. Assim, descrevem-se também as possibilidades de desenvolvimento integral através da prática da cultura do movimento nas escolas causando bem estar e qualidade de vida para os alunos.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO.**

### **2.1 DESENVOLVIMENTO MOTOR**

O desenvolvimento motor é o processo de mudança no comportamento, relacionado com a idade, tanto na postura, quanto no movimento da criança. É um processo de alterações complexas e interligadas das quais participam todos os aspectos de crescimento e maturação dos aparelhos e sistemas do organismo. É importante realizar um acompanhamento do desenvolvimento motor da criança, principalmente nos primeiros anos de vida, de forma que seja possível realizar o diagnóstico de doenças motoras em estágios iniciais, o que pode facilitar o tratamento e torna-lo muito mais rápido. Um bom desenvolvimento motor repercute na vida futura da criança, nos aspectos sociais, intelectuais e culturais. O ideal é estimular a criança para fase de desenvolvimento em que ela se encontra, por exemplo, a fase do engatinhar, muitos pais acham benéfico o pular a fase do engatinhar e é justamente ao contrário, deve-se estimular o bebê a engatinhar, se arrastar, tentar levantar. Quanto maior os estímulos de movimentos, melhor o desenvolvimento do repertório motor.

Segundo Arantes 2001, retrata que historicamente falando, o movimento considerado como uma atividade humana muito importante tem recebido atenção por inúmeros estudiosos desde a mais antiga civilização. Em continuidade, afirmam que o movimento é algo inerente ao ser em desenvolvimento e (que) “de modo nenhum se deve obrigá-las (as crianças) a permanecerem quietas. Isso é contrário a natureza da criança que, a rigor, deveria mover-se, pois o movimento exterior liberta-a do medo interior e a sossega”.

Portanto, a Educação Infantil é o primeiro e decisivo passo para se atingir a continuidade no ensino com produção e eficiência desejáveis, tendo como objetivo principal o desenvolvimento da atividade global que é caracterizado pelo prolongamento de experiências de movimentos básicos, facilitando a escolaridade da criança e incorporando-se diretamente em outras fases do desenvolvimento ao longo da vida (Nanni, 1998).

Assim, com o avanço da idade cronológica, a criança passa a ser integrante de mais um grupo social: a escola. O seu ingresso exige modificações e adaptações das estruturas afetivas, cognitivas, motoras e sociais. Para (Oliveira 2001), para que haja

contribuições nas habilidades motoras das crianças, é necessário um desenvolvimento adequado das mesmas sobre as aprendizagens dos escolares.

## **2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

A Educação Física, assim como as demais disciplinas, passou por um processo evolutivo, e ao longo deste, foi sendo modificada de acordo com as influências e tendências que marcaram cada período da história, inclusive no Brasil. Conhecer as tendências, abordagens, movimentos e aplicações do passado são indispensáveis para definir os atuais objetivos a serem alcançados nas aulas. Assim, Pagni (1996) diz que relatar sobre a história da Educação Física no Brasil, é um parâmetro para refletir sobre as práticas, métodos e teorias aplicadas no passado, propondo novos caminhos e perspectivas para a atuação do profissional no presente e futuro.

Nota-se que após implantação da Educação Física no currículo, a disciplina assumiu um caráter higienista e eugenista. Quando influenciada pelo movimento higienista, a Educação Física era responsável pela modificação de hábitos de saúde da população, ou seja, a principal função era a constituição de um corpo saudável e mais resistente às doenças, aprimorando o vigor corporal e principalmente para um melhor condicionamento da raça humana. Segundo Pereira (2006), o pensamento higienista, pela Educação Física, é relacionado pelos hábitos ligados a higiene e a saúde, sendo objetivado pela prática do exercício físico, onde se buscava estimar o desenvolvimento do físico e da moral do ser humano. Sobre a influência do período higienista, afirma Soares (1994, p. 71),

Quanto a Educação Física, particularmente a escolar, privilegia em suas propostas pedagógicas aquela de base anatomofisiológica retirada do interior do pensamento medico higienista. Consideram-na um valioso componente curricular com acentuado caráter higiênico, eugênico e moral, caráter este desenvolvido segundo os pressupostos da moralidade sanitária, que se instaura no Brasil a partir da segunda metade do século XIX.

Ainda no contexto histórico, a disciplina ganha forte destaque na era militar. No período Militarista, os professores de Educação física eram os próprios militares, e através de exercícios e atividades de adestramento, procuravam preparar o corpo dos

educandos para posteriormente servirem a pátria. Beltrami (2001, p. 27), diz que por falta até mesmo de formação adequada, muito dos professores, chamados de “instrutores”, aplicavam para as crianças, na escola, exercícios ginásticos praticados nos quartéis.

Para Silva Pontes apud Soares (1994), a Educação Física na época do militarismo, era de caráter instrumental, onde o exercício físico era considerado um bem para todos e quaisquer males que se apresentavam no ser humano, também com qualidade e potência presente, para prevenção e cura de doenças, desenvolvendo um corpo apto, saudável e robusto, para enfrentar qualquer tipo de trabalho manual daquela época.

A concepção do militarismo perdurou até os anos 70 e a influência médica marcou pelos princípios eugenistas e higienistas da educação.

Atualmente, após muitos estudos, discussões e progressões significativas, a Educação Física tornou-se obrigatória na educação básica e, com sua ampla gama de conteúdos, foi reformulada com o objetivo na formação de cidadãos críticos através da cultura corporal. O perfil do professor também mudou para a nova proposta da disciplina, pois os antigos profissionais militares e higiênicos não atenderiam mais as novas propostas. Portanto, como afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997.96p. p. 22):

As aulas de Educação Física na escola costumam ser muito esperadas pelos alunos, pois é uma oportunidade para eles saírem da sala e realizarem atividades mais dinâmicas e em grupo, rompendo a rotina das aulas teóricas, que costumam ser mais cansativas. Mais do que um momento de descontração e de prática de esportes, a Educação Física é muito importante para o desenvolvimento de crianças e jovens. As atividades físicas são essenciais para a saúde física e mental, direito fundamental de todo ser humano. Essas práticas também é um dever da sociedade e, sobretudo, da escola. Nesse sentido, a Educação Física na escola pretende promover a saúde por meio de atividades físicas, tendo caráter preventivo de diversas doenças provocadas pelo sedentarismo.

Nas escolas, embora já seja reconhecida como uma aula de uma área essencial para os alunos, a educação física ainda é tratada com pouca importância, que pode por muitas vezes, por exemplo, ter o seu horário colocado de fora do período em que

os alunos estão na escola ou alocada em horários inconvenientes para sua prática como aulas, no último horário da manhã, quando o sol está muito forte.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs de 1997, a Educação Física é de suma relevância nesta primeira etapa educacional, uma vez que tal prática tende a propiciar aos educandos envolvidos no processo a possibilidade de desenvolver e aprimorar habilidades corporais, bem como auxiliá-lo na interação social e como o meio que os cercam, uma vez que o desenvolvimento humano é mais ágil quando há interação social.

O profissional de Educação Física com o conteúdo vasto de possibilidades pode desenvolver os direitos e deveres dos alunos como cidadão, assim como os benefícios da qualidade de vida. A Educação Física tem por finalidade promover o desenvolvimento psicomotor das crianças, ajudando-as a adquirirem uma consciência que as auxiliará em seu cotidiano e, sua prática deve essencialmente fazer parte no âmbito escolar, uma vez que a escola é o meio educacional mais efetivo e eficiente para a realização desta prática (SILVA, et 5 al., 2011).

### **3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

Essa pesquisa se trata de um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Será realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente

importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da importância da Educação Física escolar na vida do indivíduo, será realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Google acadêmico. E como descritores para tal busca, serão utilizados: Educação física escolar, formação do indivíduo, desenvolvimento social, e os operadores booleanos para interligação entre eles serão: AND E OR.

Os critérios de inclusão do uso dos artigos serão: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2010 a 2021; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa (e outra língua); 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos serão: 1) Estudos de revisão; 2) estudos indisponíveis na íntegra; 3) estudos com erros metodológicos; 4) estudos repetidos.

#### **4. RESULTADOS**

Observa-se que os jogos e esportes são ainda os conteúdos mais trabalhados, e em suma, contribuem muito para a formação social do educando, entretanto observa-se que o fato da ausência das lutas, danças, ginástica e outros conteúdos nas aulas estão relacionados com a formação e experiências do professor. Portanto, exige-se que o professor esteja em constante formação continuada, atualizado e preparado para a aplicação e elaboração de aulas diversificadas e adaptadas à realidade sociocultural em que se encontram seus educandos. Revisão da literatura com vistas a contextualizar e fundamentar o tema, o problema de pesquisa e os objetivos a serem trabalhados. E utilizada uma sequência informativa (clareza e relevância) e uma sequência argumentativa.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte final do texto onde se apresentam as considerações finais correspondentes aos objetivos que partem do problema. Compreende uma seqüência descritiva e informativa, onde são sumariados os principais resultados encontrados (tudo isso à luz da Introdução). Espera-se também que neste momento, seja feita uma autocrítica em relação ao estudo como um todo. As conclusões devem responder às questões norteadoras da pesquisa, correspondentes aos objetivos. Devem ser breves podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

## 6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Larissa Cardozo, SANTOS, Victor Carneiro dos. ***A importância da Educação Física Escolar na Formação Social dos Alunos da Educação Infantil.*** Universidade Estácio de Sá – Rio de Janeiro. Boletimef.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física.** Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 1998.

BELTRAMI, Dalva Marim. **Dos fins da educação física escolar.** Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v.12, n.2, p.27-33, 2. Sem. 2001.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: A história que não se conta.** 6. Ed. São Paulo: Editora Papirus, 2001. 224 p. (Coleção Corpo e Motricidade)

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental 7. V.** Brasília: MEC / SEF, 1997. 96 p., 22 cm.

CARVALHO, Carlos Leôncio de. Decreto 7.247 – **Reforma do Ensino Primário e Secundário do Município da Corte e o Superior em todo o Império.** In: BARBOSA, Rui. Reforma do Ensino Secundário e Superior. Obras Completas. V. IX, tomo I, Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1942. P. 273- 303.

NASCIMENTO, Aida Christine Silva Lima do. **Pedagogia do esporte e o atletismo: Considerações acerca da iniciação e da Especialização esportiva precoce.** Disponível online em: . Acesso em 4 ago. 2012.

ARANTES, A.C; CARDOSO, N.C; CRUZ, E.; HORA, A.V. da. **História e Memória da**

**“Educação Física” na Educação Infantil.** Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, 2001.

OLIVEIRA, G.C. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico.** 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

NANNI, D. **Dança educação, princípios métodos e técnicas.** 2.ed. Rio de Janeiro:SPRINT, 1998.

PEREIRA, Maria Goretti Ramos. **A motivação de adolescentes para a prática da educação física:** uma análise comparativa de instituição pública e privada. 2006. Dissertação Mestrado em Educação Física – Universidade são Judas Tadeu. São Paulo: 2006.

OLIVEIRA, Lóide Torres. **Atividade Física escolar na promoção de uma vida saudável.**[manuscrito]: / Lóide Torres Oliveira. – 2018.

Revista Saúde UniToledo – Araçatuba - SP, v. 4, n. 1, p. 13-26, jul. 2020.

PAGNI, Pedro Angelo. **As contribuições da história para a educação física:** um ponto de vista. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, vol. 17, nº2-Jan. 1996:153.

MAZZOTTI, Alda J. Alves; GEWANDSZNAJDWER, Fernando. Revisão da bibliografia. In: **O Método nas Ciências Naturais e sociais:** pesquisa Quantitativa eQualitativa. São Paulo: Pioneira, 2000.

GIL. C; **como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas. p.45,2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros**

**Curriculares Nacionais: Educação Física.** Brasília: Imprensa Oficial,

v.7, 1997. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>.

SOARES, Carmen Lucia. **Educação Física: raízes europeias e Brasil.** Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1994. 167p.

SILVA, Viviane Sabido; et al. **A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental.** Buenos Aires:EFDeportes 2011.

Disponível em:

[https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arqidvol\\_32\\_1421443852.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arqidvol_32_1421443852.pdf).

Acessado em: 13/11/2019.FERREIRA, S; SGANZERLLA, S. Conquistando o Consumidor. São Paulo: Gente,2000. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2002

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos.

A meu orientador juntamente com os professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Aos amigos e familiares por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuíram para a realização deste trabalho que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho.